

Diario da Tarde

Director: — TITO CARVALHO

Gerente: — JOÃO MEDEIROS

ANNO III

FLORIANOPOLIS, SÁBADO, 30 DE ABRIL DE 1938

Número 823

Cousas da nova graphia

Novas considerações do prof. Barreiros Filho-Joinville ou Joinville-“Formas extravagantes e absurdas”

O crudito professor Barreiros Filho nos dirigiu, ontem, a propósito de nosso ultimo comentário á-cerca da graphia do Joinville, a carta seguinte:

*Caríssimo Redator:

Agradecendo-lhe as referências a meu respeito, generosamente dispensadas no comentário á-minha carta de ante-ontem, cuja publicação tanto me enalteceu, volto ao assunto das “Coisas da nova graphia”, dando-me por bem pago se V. S.^o, decidir, outra vez, que ainda desta fala mereço atenção e publicidade.

Não logrei, é fato, convencê-lo. E creio que lamento a falta da sua provada eficiência a meu lado.

Fora estulta presunção da minha parte o propósito, que aliás não tive, de torcer o rumo de idéias a quem já as trazia noentes ao saber da corrente conservadora, quando em navego num penoso rio acima, gastando forças e dobrando remadas para não resvalar no caudal volumoso dos opiniões aferradas à veia da ortografia.

Sim, snr. Redator. Sinto que não há muito quem me acompanhe na tentativa de disciplinar os topónimos na sistemática do acordo oficial luso-brasileiro.

V. S.^o, por exemplo, concebe, embora não o adote, que se escreva “Xapecó, Urupango, Crisóstomo, mangando, esse ponto as urtigas o conservantismo gráfico dos que mantêm Chapecó, Urussanga e Crescimento”; mas V. S.^o não tolera que se bula em joinville, cujos II, “passo a passo, instantes a instantes, come bananas incohadas, sem seduzirem dentro daquela sonora dição.”

V. S.^o, é, assim, pela tradução ortográfica, com algumas concessões á novidade reivindicadora das etimologias (?) tupis. Creio, alié, que o meu caro Redator abra mão dos II, dos pp., dos bb, dos dd, constantes do vocabulário vernáculo, porque, naturalmente, não se mede em acatamento e respetabilidade, com o que nos veio dalem, das terras estrangeiras, sob garantias assessoratórias de todos os seus ff, rr e ll.

Perdeo, snr. Redator, o que vai aqui de rabugem. Mas V. S.^o repele — não é? — Holanda, Galiza e Joinville, porquanto a tradição ortográfica só conseguiu Hollanda, Galiza e Joinville.

São vacáculos de procedência europeia; são, portanto, intangíveis, e a nova ortografia neles

não pode deitar a unha nem meter o bico. Ela que se contente de comer na lexicografia nacional o seu pratinho de consoantes dobradas: caçará um I de *Bello Horizonte*, outro I de *Bella Vista*, um e de *Venecia*, um n de *Santanna*, um f de *Paulo Afonso*, ferozmente, topónimos e antropónimos estrangeiros “madeiros”.

Neste ponto-de-vista, não resulta de ápago á orthographia mixta, nem de desapreço á oficial, nem, muito menos, de impertinencia. Achâmos leviana e mesmo, arbitrária, a modelação, o déco fechado ao trânsito de qualquer sistema ortográfico. Tra-dição, rotina e calúnia são sinônimos nesse particular.

A tradição ortográfica... Enfim, não tratemos de sistematizar a ortografia: da língua, porque a tradição é o impasse, e o déco fechado ao trânsito de qualquer sistema ortográfico. Tra-dição, rotina e calúnia são sinônimos nesse particular.

O respeito ao nome próprio estrangeiro tem cabida quando ele não estiver ainda incorporado no nosso vocabulário, por uns destes motivos:

1—por ser quasi irrelevante à transliteração vernácula, como Washington, Koenigshtutte, Nijmengvord, etc;

2—por ser, não do domínio comum, mas privativo de família ou indivíduo, como Tumay, Bouleux, Konder, Byron, Newton e que lais.

Ainda assim, convém adotar os princípios da certeira ortografia Gonçalves Viana, que, na sua obra *Orthografia Nacional*, por esta forma sentencia: “Todos os vocábulos usuais na língua devem ter escrita portuguesa; os que não recebam terão de figurar, e pacimontosamente, como estrangeiros, sendo impressos em itálico”. “As diferentes nações europeias possuem ortografias que, nas exceções, manterão a sua graphia de origem, visto que somente formas extraitas”.

Meu fino Redator, a sua bondade deve ter humanos limites, dos quais não quer passar. Vou parar, aqui mesmo, pedindo-lhe a honra de lhe apertar as mãos, com a velha amizade de quem, conversando, não quer brigar, mas esclarecer e confraternizar-se a luz de um bon sorriso, aberto nos lábios e provindo diretamente do coração.

Sou, cum aetlo,

o Barreiros Filho.

Jogando habilmente com a fulgação da seu scintillante talento, o professor Barreiros Filho pretende, pela segunda vez, convencer-nos de que a moderna grafia, ora em uso nas escolas e reparações públicas, pode, sem infracção, ao estatuto

acordo luso-brasileiro, amparar, friamente, um dos II de Joinville. Ainda desta feita, porém, o eremito catádromo de Portugal não consegue levá-los a reconhecer, na dita simplificada, credenciais para multar, ferozmente, topónimos e antropónimos estrangeiros “madeiros”.

Nosso ponto-de-vista, não resulta de ápago á orthographia mixta, nem de desapreço á oficial, nem, muito menos, de impertinencia. Achâmos leviana e mesmo, arbitrária, a modelação, o déco fechado ao trânsito de qualquer sistema ortográfico. Tra-dição, rotina e calúnia são sinônimos nesse particular.

Procurámos, a propósito, determinar o âmbito da dita. E deparamo-nos no «Vocabulário ortográfico e ortopeítico da língua portuguesa, organizado pela Academia Brasileira de Letras, de acordo com a Academia das Ciências de Lisboa» (Pg. 14), o seguinte:

“Os nomes próprios ficam sujeitos às mesmas regras prescritivas para os nomes comuns; e nenhum motivo reclamar que se lhesse o contrário. Seria manter parte da anarchia no sentido da propria anarchia e das lutas envolvidos na batalhória reinante. Seria, emfim, firmar duplas grafias, conservando dificuldades e diuidas, facilmente saavens. Sôdios, v. e correntes em nossa linguagem os nomes estranhos, quer proprios, quer comuns.

Todos, porém, com pequena exceção, manterão a sua graphia de origem, visto que somente formas extra-

gentes e absurdas resultariam, se tentassemos dar-lhes feição vernácula”.

Ahi está, direitinha, a questão dos dois II de Joinville. Si tentassemos (falemos assim, no tom doutoral dos immortais) dar a Joinville feição vernácula, como a quer o professor Barreiros Filho, isto é, com um I só, obteríamos um exotismo gráfico, uma forma extravagante e absurda, sem nacionalidade definida, joinville, em francês, seria uma aberração e, em português, um abanente... *

E’ bem verdade que a moderna manda “conservar os nomes próprios estrangeiros as formas correspondentes vernáculas que forem de uso: Antwerp (de Antwerp e não de Anvers), Berna, etc... Mais joinville, nem furando o pano, se esfriteria, ou se esconderia, entre os nomes que se aportuguazearam antes da Academia alfacinaria exportar para o Brasil o vocabulário arrevezado de Gonçalves Viana... *

Joinville começou a aparecer agora. Depois, mesmo, do 10 de novembro...

Joinville é, assim, em face do exposto, invulnerável ás artimanhas da moderna, que tudo transforma, confunde e mutila. Esse é o resultado da tentativa de consonte directriz da propria Academia parturiente do acordo, domos por encerrada a interessante questão a respeito, que trouxe as columnas do “Diário” o nome admirado do culto professor Barreiros Filho.

Instituto dos Commerciários

Toda a vez se verifica, na vida social, factos comprovantes na sua realidade palpável, de efectivação de idealizações á melhoria na ordem económica do indivíduo, cada vez mais assoreado de mortilizações pelo dia de amanhã, é missão precipua da imprensa divulgar, para o bem público e orientação da sociedade, taes realizações deantes dos factos.

O comentário tornou-se op-

portuno, ao se nos afiguráre

o digo, o pagamento que

soubemos ter si verificado

ontem, no “guiche” do orgão

da poderosa organização de

de previdência social que é o

Instituto de Aposentadoria e Pen-

sões dos Commerciários, à sra

Ida Podacki, mui viuvi do com-

merciário Túlio Podacki, falleci-

do em 23 de setembro de

1935. E’ de se salientar que tem-

do o comerciário contribuído

durante nove meses 3.000 sobre

seu salário de rs. 15.000,00 e per-

mitido a beneficiária pleitear seu di-

reito legal tão somente em fins

do anno de 1937, acaba de ser

embolsada, na forma da lei, da

importância que lhe assistiu, no

valor de R\$ 1.563.500, ficando-

o direito vitalício de receber

pontualmente naquele Departamen-

to, em nossa Capital, a pen-

são mensal que lhe coube em

virtude da morte de seu filho.

Facios como o que chegou ao

nossa conhecimento, evidenciam

a grandeza e a modelar organi-

zação do Instituto dos Commer-

ciários, em boa hora criada pelo

nosso governo, sem dúvida, ao

affirmarmos ter se tornado a o-

bra de maior benemerência pu-

blica dos últimos annos.

Facios como o que chegou ao

nossa conhecimento, evidenciam

a grandeza e a modelar organi-

zação do Instituto dos Commer-

ciários, em boa hora criada pelo

nosso governo, sem dúvida, ao

affirmarmos ter se tornado a o-

bra de maior benemerência pu-

blica dos últimos annos.

Facios como o que chegou ao

nossa conhecimento, evidenciam

a grandeza e a modelar organi-

zação do Instituto dos Commer-

ciários, em boa hora criada pelo

nosso governo, sem dúvida, ao

affirmarmos ter se tornado a o-

bra de maior benemerência pu-

blica dos últimos annos.

Facios como o que chegou ao

nossa conhecimento, evidenciam

a grandeza e a modelar organi-

zação do Instituto dos Commer-

ciários, em boa hora criada pelo

nosso governo, sem dúvida, ao

affirmarmos ter se tornado a o-

bra de maior benemerência pu-

blica dos últimos annos.

Facios como o que chegou ao

nossa conhecimento, evidenciam

a grandeza e a modelar organi-

zação do Instituto dos Commer-

ciários, em boa hora criada pelo

nosso governo, sem dúvida, ao

affirmarmos ter se tornado a o-

bra de maior benemerência pu-

blica dos últimos annos.

Facios como o que chegou ao

nossa conhecimento, evidenciam

a grandeza e a modelar organi-

zação do Instituto dos Commer-

ciários, em boa hora criada pelo

nosso governo, sem dúvida, ao

affirmarmos ter se tornado a o-

bra de maior benemerência pu-

blica dos últimos annos.

Facios como o que chegou ao

nossa conhecimento, evidenciam

a grandeza e a modelar organi-

zação do Instituto dos Commer-

ciários, em boa hora criada pelo

nosso governo, sem dúvida, ao

affirmarmos ter se tornado a o-

bra de maior benemerência pu-

blica dos últimos annos.

Facios como o que chegou ao

nossa conhecimento, evidenciam

a grandeza e a modelar organi-

zação do Instituto dos Commer-

ciários, em boa hora criada pelo

nosso governo, sem dúvida, ao

affirmarmos ter se tornado a o-

bra de maior benemerência pu-

blica dos últimos annos.

Facios como o que chegou ao

nossa conhecimento, evidenciam

a grandeza e a modelar organi-

zação do Instituto dos Commer-

ciários, em boa hora criada pelo

nosso governo, sem dúvida, ao

affirmarmos ter se tornado a o-

bra de maior benemerência pu-

blica dos últimos annos.

Facios como o que chegou ao

nossa conhecimento, evidenciam

a grandeza e a modelar organi-

zação do Instituto dos Commer-

ciários, em boa hora criada pelo

nosso governo, sem dúvida, ao

affirmarmos ter se tornado a o-

bra de maior benemerência pu-

blica dos últimos annos.

Facios como o que chegou ao

nossa conhecimento, evidenciam

a grandeza e a modelar organi-

zação do Instituto dos Commer-

ciários, em boa hora criada pelo

nosso governo, sem dúvida, ao

affirmarmos ter se tornado a o-

bra de maior benemerência pu-

blica dos últimos annos.

Facios como o que chegou ao

nossa conhecimento, evidenciam

a grandeza e a modelar organi-

zação do Instituto dos Commer-

ciários, em boa hora criada pelo

nosso governo, sem dúvida, ao

affirmarmos ter se tornado a o-

bra de maior benemerência pu-

blica dos últimos annos.

Facios como o que chegou ao

nossa conhecimento, evidenciam

a grandeza e a modelar organi-

zação do Instituto dos Commer-

ciários, em boa hora criada pelo

nosso governo, sem dúvida, ao

affirmarmos ter se tornado a o-

bra de maior benemerência pu-

blica dos últimos annos.

Facios como o que chegou ao

nossa conhecimento, evidenciam

a grandeza e a modelar organi-

zação do Instituto dos Commer-

ciários, em boa hora criada pelo

nosso governo, sem dúvida, ao

affirmarmos ter se tornado a o-

bra de maior benemerência pu-

blica dos últimos annos.

Facios como o que chegou ao

nossa conhecimento, evidenciam

a grandeza e a modelar organi-

zação do Instituto dos Commer-

ciários, em boa hora criada pelo

nosso governo, sem dúvida, ao

affirmarmos ter se tornado a o-

bra de maior benemerência pu-

blica dos últimos annos.

Facios como o que chegou ao

nossa conhecimento, evidenciam

a grandeza e a modelar organi-

zação do Instituto dos Commer-

ciários, em boa hora criada pelo

nosso governo, sem dúvida, ao

affirmarmos ter se tornado a o-

bra de maior benemerência pu-

blica dos últimos annos.

Facios como o que chegou ao

nossa conhecimento, evidenciam

a grandeza e a modelar organi-

zação do Instituto dos Commer-

ciários, em boa hora criada pelo

nosso governo, sem dúvida, ao

affirmarmos ter se tornado a o-

bra de maior benemerência pu-

blica dos últimos annos.

Facios como o que chegou ao

nossa conhecimento, evidenciam

a grandeza e a modelar organi-

zação do Instituto dos Commer-

ciários, em boa hora criada pelo

nosso governo, sem dúvida, ao

affirmarmos ter se tornado a o-

bra de maior benemerência pu-

blica dos últimos annos.

Facios como o que chegou ao

nossa conhecimento, evidenciam



O cérebro trabalha

Não pode conciliar o sono. Os negócios do dia balam-lhe na cabeça, como diabinhos soltos. As horas passam e elle não vence a terrível insônia. Entretanto a esposa que também tem as suas preocupações domésticas, dorme calma e tranquillamente.

Ah, se elle tivesse à mão um comprimido de ADALINA! Em poucos minutos o

somno lhe viria fechar os olhos e elle dormiria com a mesma tranquilidade com que dorme a esposa. Também esta, quando está nervosa ou não pode dormir, vale-se das providências comprimidos de ADALINA.

ADALINA
BAYER
CALMANTE DOS NERVOS
SUAVE E INOFFENSIVO

Dr. Waldemar Niemeyer

MEDICO-OCCULISTA

Docente-livre de Ophtalm. da Universidade Porto Alegre. (Consultor Avenida Octávio Rocha 79), com longa prática da especialidade e cursos na Europa, diplomado na Alemanha e no Brasil, dará consultas em Florianópolis até o dia 12 de Maio.

Residência: HOTEL LA PORTA

Consultório: Rua Trajano, n. 1

(Junto com o Dr. Camará Martins)

Dias 9 ás 12 e das 13 ás 15 horas

146)

26v-20

CABELLOS BRANCOS?!



SIGNAL DE VELHICE

A Lópulo Brilhante faz voltar a cor natural primitiva, (castanha, loura, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, fácil e agradável.

A Lópulo Brilhante é uma fórmula científica, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Lópulo Brilhante extingue as caspas, o cedoado, a seborreia e todas as frouxuras e desordens de cabelo, assim como combate a sardineira, revitalizando as raízes capilares. Foi aprovada pelo Departamento Nacional de Saúde Pública e é recomendada pelos principais institutos de Higiene do estrangeiro.

Boca digestão e boa disposição

Não é exagero afirmar que o homem revela, por suas atitudes, a maneira pela qual se processa a sua digestão. Quando dige o bem, apresenta-se, via de regra, senhor de si, calmo, reflectido e bem disposto. Já quando digere mal, não dorme bem de noite, torna-se durante o dia indisposto, mal humorado, irritável e seu tenacidade para os trabalhos que requerem paciência e paciência.

Afinal de contas, as más digestões, recomendam-se comer devagar, mastigando bem os alimentos, ter horas certas para as refeições. Muitas vezes os indivíduos ranzinhas, que sofrem das vias gástrico-intestinais, só melhoram com dietas rigorosas e com o uso dos comprimidos de Edafornio de Casa Bayer, que protegem a mucosa intestinal e evitam as irritações provocadas pelas fermentações responsáveis pela irritação do sistema nervoso.

Faça a caridade de um pouco de pão espiritual! Procura alfabetizar o seu vizinho analfabeto, e terás feito uma esmola grandiosa!

Diário nos Esportes

Redactor: NELSON MAIA MACHADO

A temporada do Clube Athletico São Francisco

O valoroso conjunto francisquense enfrentará, amanhã, o Clube Athletico Catharinense e na proxima terça-feira medirá forças com o "onze" do Avahy

O forte esquadrão do Clube Athletico S. Francisco realizará amanhã e na proxima terça-feira, duas sensacionais partidas de futebol, medindo forças com os fortes conjuntos do Clube Athletico Catharinense e do Avahy F. C.

A partida de amanhã, no Estádio "Adolpho Konder", reunido, efectivamente, dois adversários valorosos, excellentemente credenciados. Tricolores francisquenses e Florianopolitanos podem oferecer ao público uma partida movimentada e cheia de lances emocionantes.

Os visitantes possuem um quadro em apurado estado de treinamento, e com uma bagagem de grandes e retumbantes vitórias. Ainda domingo ultimo, conquistou o honroso título de campeão do "torneio relâmpago", depois de abater, na prova final, o seu valente adversário Ipiranga F. C., pela contagem de 1x0.

A actuação do "onze" tricolor no campeonato de 1937, promovido pela A. C. D., foi simplesmente magnifica. Foi o campeão do turno e disputou com o Caixas, em três sensacionais pelejas, o título maximo dos certamen acedendo.

Militam em suas fileiras exímios manejadores da pelota, destacando-se o arqueiro Schmidt, o zagueiro Yeyé, o centro-médio Raul e os dianteiros Tão e Nhônho.

O que é o Crème de Alfaz

É um moderno e científico produto destinado no cuidado da pele; é um crème de beleza da formula especial, e que possui as vitaminas dos sucos da alfaz e outras propriedades tonicas para a pele.

As vitaminas que contém o Crème de Alfaz estimulam e aperfeiçoam a produção das células com as quais a gente experimenta uma renovação completa; suas células, necessárias todas de vida, são substituídas por outras novas, saudáveis e vigorosas. Em resumo: afirmamos que o Crème de Alfaz "Brilha"

1º.—Imprime uma alvura saudável à tez.
2º.—Suaviza e refresca a cutis, protegendo-a contra os efeitos do sol, do ar e da poeira.

3º.—Suprime a coicardura, as manchas e pardinhas da pele.

4º.—Faz a pele mais tendenciosa à formação de rugas.

5º.—Permite uma maquilagem perfeita e mantém o pé de arcos por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crème de Alfaz "Brilhante" e ficará maravilhado. Tubo 6500—Consultorios Alvim & Freitas—C. Postal, 1379—S. Paulo

V. S. possui um rádio óptimo, mas nas melhores horas em que deseja ouvi-lo, ele estará mudo ou de som falso!

Não culpe o aparelho e sim a deficiência da nossa corrente elétrica.

Sane, porém, este mal, adquirindo um dos splendidos estabilizadores de voltagem na

Installadora de Florianópolis
Rua Trajano n. 11,

e, desse modo, o seu rádio funcionará admiravelmente a qualquer hora do dia ou da noite.

Só no Chalet, n. 26

do Mercado Público, é que se encontram sementes novas de hortaliças, cebolas, ligeira e Rio Grande, Oleo de Capivara, camarão seco, e superior Mel de Abelha,
CHALET, N. 26 de Hermínio da Silveira
164) 30v-10

VENDE-SE a casa à rua General Bittencourt, n. 26, fazendo fundos com a Avenida Hercílio Luz. A tratar com Leopoldo Meira, na Alfândega.
170) 10v-all-4

O embate com a turma avahiana é esperado com grande ansiedade e todo nosso mundo esportivo comenta-o com desusado interesse e entusiasmo.

O "onze" alvi-celeste acha-se magnificamente preparado para o encontro de terça-feira proxima.

O vencedor desse formidável cotejo conquistará a artística "Taça Babitonga", oferta da colônia francisquense.

O vencedor da peleja de amanhã caberá onze lindas medalhas de prata, doada pelo sr. Helmut Fett, conhecido industrialista desta praça

A torcida

A torcida é necessária para o entusiasmo e encorajamento dos nossos jogadores favoritos, porém, deve evitar que elle se transforme em insulto, em dissensos e rixas possessivas, pois isso concorre grandemente para depor contra-nos e contra o clube que pertencemos, o qual deverá ser respeitado, honrado e encorajado, e o não conseguireis sinão procedendo correctamente e com a devida compostura.

ODILON PENTEADO



Mulheres fortificantes
fazem com que
reconstituem porque lhes
faltava qualidades
de SCOTT fortificante
neste pôr é rico em vitamina
e calcio e não contém álcool.

EMULSAO DE SCOTT
Evite imitações e
prenda o vadio grande.

Dr. Miguel Boabaída

CLINICA GERAL

Vias urinárias

Curso de especialização em molestias do Púlmon.

Tratamento moderno da Tuberculose

PNEUMOTORAX

Consultorio: Rua João Pin-

to, 13 (Sob.) — Phone 1595

Residencia: Hotel Gloria

Phone, 1.320.

Consultas: das 13 ás 16 horas
26-P

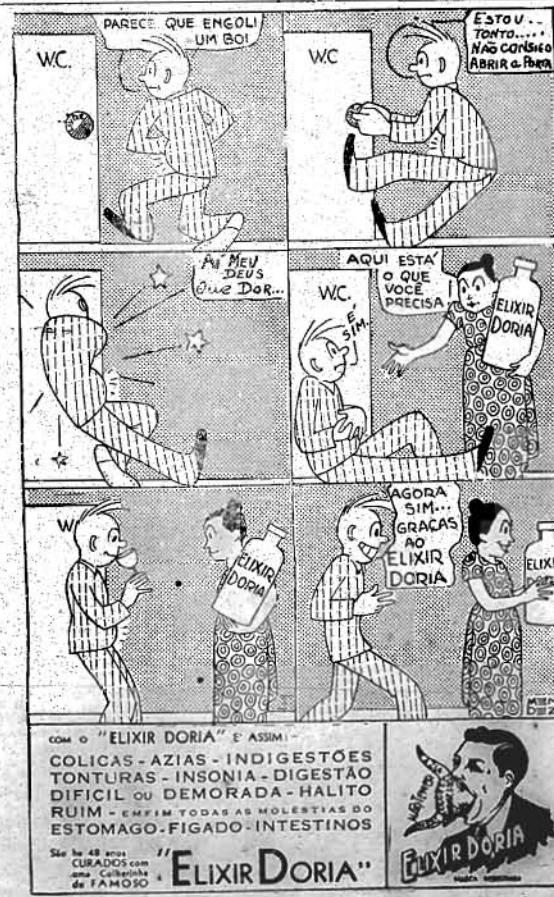
Preço: V. S. de um fogão composto, com 3 chamas e furto, do tipo mais perfeito e que substitue completamente o fogão comum?

Visite a

Installadora de Florianópolis

Rua Trajano, n. 11

onde encontrará o afamado fogão SIEMENS, marca PRUTOS que é o melhor e é vendido por preço modíscio e sob absoluta garantia de funcionamento.



INSTITUTO DE RAIOS X ANEXO AO CONSULTORIO DO —

Dr. Djalma Moellmann

Sob a direcção de

Assistente Técnica Especializada nas Clínicas de Leipzig (Prof. Assmann)

Moderno e aperfeiçoado aparelho

TUTO-VENTIL HELIODOR (Siemens)

Radioscopias e radiografias para elucidação de diagnóstico

Rua Fernando Machado n. 6
Florianópolis

17-P